



# NECESSIDADES DA FAMÍLIA DA PESSOA HOSPITALIZADA EM SITUAÇÃO CRÍTICA:

## Revisão Integrativa da Literatura



PESTANA, Tânia<sup>a</sup>; RABIAIS, Isabel<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Centro Hospitalar de Setúbal, Hospital de São Bernardo

<sup>b</sup> PhD; Professora Auxiliar na Escola de Enfermagem de Lisboa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa;

### INTRODUÇÃO:

O internamento de uma pessoa em situação crítica, resulta da instauração repentina e inesperada de uma doença grave, para a qual a maioria dos doentes e familiares não estão preparados (Campos, 2014).

O ambiente fechado e restrito das unidades de cuidados intensivos, dificulta as relações afetivas e emocionais entre a família e o doente (Martin, Sousa & Batista, 2014).

A relação de ajuda e confiança entre o enfermeiro, a pessoa e família, durante a prestação de cuidados de enfermagem, coloca os enfermeiros numa posição privilegiada, para identificarem e assistirem as principais necessidades da família perante uma situação crítica de saúde de um dos seus membros (Stayt, 2007).

### OBJETIVO:

Identificar as necessidades da família da pessoa hospitalizada em situação crítica, sob a perspetiva da família e dos enfermeiros.

### MATERIAIS e MÉTODOS:

Revisão integrativa de literatura, recorrendo à plataforma de pesquisa EBSCO.

#### Bases de Dados

CINAHL Complete  
MEDLINE Complete  
Medic Latina  
Academic Search Complete

#### Limitadores de Pesquisa

Datas de Publicação: janeiro de 2005 a dezembro de 2015  
Texto Completo  
Resumo Disponível  
Inglês, Português, Espanhol

#### Descritores (Validados No MESH)

Needs AND Family OR Extended Family  
OR Family Members OR Filiation OR  
Relatives AND Critical Patients OR  
critically ill patients OR critical care patient  
AND nursing OR NURS.

#### Incluídos para Análise

9 artigos

### RESULTADOS:

A maioria dos artigos, utiliza a categorização das necessidades da família sugerida por MOLTER & LESKE: APOIO, CONFORTO, PROXIMIDADE, SEGURANÇA E INFORMAÇÃO (Leske, 1991).

As necessidades referentes às dimensões **APOIO E CONFORTO**, foram as necessidades identificadas com menor grau de importância para os familiares e enfermeiros.

As necessidades de **PROXIMIDADE**, foram avaliadas não como prioritárias, mas importantes tanto na perceção dos enfermeiros como da família.

A **SEGURANÇA** foi a necessidade identificada como mais importante, sendo mesmo observada como “universal”.

As necessidades de **INFORMAÇÃO** foram também identificadas como muito importantes, para a família e enfermeiros.



Existem divergências entre a perceção dos enfermeiros e a perceção dos familiares acerca das necessidades. As necessidades de **SEGURANÇA** são referenciadas mais vezes como mais importantes pela família e os enfermeiros dão mais ênfase à **INFORMAÇÃO**.

### CONCLUSÃO:

As necessidades da família não devem ser presumidas pelos enfermeiros. É fundamental promover uma política flexível de visitas e horários e o acesso aos profissionais e ao doente, integrando a família nos cuidados e melhorando os sistemas de comunicação.

A implementação de intervenções de enfermagem com base na avaliação das necessidades da família, contribui para uma crescente humanização e melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem.